

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Programa de Acção

2018

1. INTRODUÇÃO

A Associação Sócio Cultural Terapêutica de Évora- A.S.C.T.E. é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que apoia pessoas portadoras de deficiência intelectual, através de um conjunto de respostas sociais, terapêuticas, educativas, formativas, recreativas e lúdicas que visam o compromisso com as necessidades dos seus utentes, colaboradores e comunidade em geral.

Implantada desde 1989 no Quinta do Zambujalinho-Azaruja, registada sob o nº 3/88 da D.G.S.Social, a ASCTE sempre procurou acompanhar e responder aos problemas desta população, tentando dar respostas adequadas às necessidades da mesma, com qualidade, de forma humanitária, profissional e digna.

Consciente da sua responsabilidade social, a ASCTE ao longo destes anos, privilegiou pessoas socialmente carenciadas, em situação de abandono ou sem familiares mais próximos, de forma a proporcionar-lhes uma «quase família». Pretende manter o número de utentes em Lar Residência, em CAO e ASU definido nos acordos com I.S.Social de Évora, tal como na Escola (Autorização de Funcionamento Definitiva nº 239 passada pela D.G.do Ensino Básico e Secundário de 7.03.1991), com o apoio da DGEstE.

Abrange as seguintes áreas principais de intervenção:

- **Lar Residência** : Com acolhimento de utentes de forma permanente ou de 2ª a 6ª feira, conforme as suas necessidades próprias ou dos seus familiares, promovendo condições de vida e de ocupação que, visam o seu bem estar físico e psíquico, assim como prestação de cuidados adequados às suas necessidades, não esquecendo a interação com os familiares e a comunidade, promoção da sua autonomia pessoal e social, a fomentação de competências relacionais e comportamentais, tal como aprendizagens da vida diária que lhes proporcionem satisfação pessoal.
- **CAO**: Proporcionar actividades saudáveis, de forma a permitir uma valorização pessoal e, o aproveitamento de capacidades existentes, contribuindo para atenuar as suas desvantagens e lhes permitam uma existência útil, agradável, tranquila, que se traduza também em ajuda às famílias.
- **ASU**: Pretende-se aumentar a valorização pessoal e social do utente, o sentido de responsabilidade, promover a autonomia, gerir os seus próprios bens (como dinheiro de bolso ou salário), proporcionar a transição para uma vida profissional dentro ou fora da instituição.
- **Escola de Ensino Especial**: Caracterizada por uma Escolaridade Funcional, visa o desenvolvimento psicomotor, identificação do eu e dos que o rodeiam, tal como do meio físico envolvente, estimulação sensorial, perceptual, de formação de imagens e sendo possível de simbolização. Actividades lúdicas, manuais, artísticas, tendo sempre em vista a dimensão funcional, pedagógica e terapêutica.

Plano Geral de Acção de Lar e CAO para 2018

OBJECTIVO GERAL	ACÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	
1. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes de LAR e CAO	Garantir os serviços que a instituição vem prestando e reagir de forma adequada às mudanças e necessidades do momento actual	Anual	>/= 85%	% dos serviços prestados	D. e D.T	
	• Utenes	Elaborar PIIs para as duas respostas sociais(LAR E CAO)	Anual	Todos os utentes	% de PIIs	D.T. e colaboradores
		Auscultar necessidades dos utentes	Mensal	Reuniões com utentes autorepresentantes	Nº de reuniões realizadas	D.; D.T
		Avaliação de satisfação dos utentes	Anual	Obtenção de relatório	% de satisfação obtida	D. e D.T
	• R.H.	Assegurar planeamento e desenvolvimento de actividades	Anual	>/=85% das actividades planeadas	% de actividades realizadas	D.T.
		Elaborar síntese sobre os recursos humanos ao serviço da Instituição(idade, tempo de serviço, habilitações etc)	Anual	Obtenção de relatório	Resultados médios obtidos	D. e D. T

[Handwritten signatures and initials]

Avaliação das necessidades de R.H. e alterações funcionais. Promover comunicação interna aberta de forma a recolher propostas de melhoria e acções preventivas/correctivas	Anual	Obtenção de relatório	Resultados médios obtidos	D. e D,T
Aplicação de questionários de auto e hetero avaliação como testes experimentais, de forma parcelar	1º fase Ajudantes Lar 2ª fase Monitores 3º fase Técnicos e outros	Obtenção de relatórios	Resultados médios obtidos	D. e D.T.
Avaliação de desempenho de colaboradores e aferir a eficácia dos instrumentos e objectivos definidos. Melhorar o trabalho de equipa	Anual	>/= 50% de avaliação de Bom	% de avaliação de Bom	Autoavaliação; D. e D.T
Avaliação de satisfação de colaboradores	Anual	>/=de 50% de colaboradores satisfeitos	% de colaboradores satisfeitos	D. e D.T e colaboradores
Plano de formação	Anual	+ de 85% de colaboradores abrangidos	% de colaboradores abrangidos	D.T
Racionalização e melhor adequação dos colaboradores aos	Anual	Zero reclamações e 3 sugestões de melhoria	Nº de reclamações e de sugestões	D.T

Jay
FB
J
ES.

	serviços prestados, maximizando a sua produtividade relativamente às necessidades dos utentes.				
2. Manutenção e renovação de certificados adquiridos	Manutenção do HACCP	Anual	Zero reclamações na segurança alimentar	Nº de reclamações	D.A e D.T
	Manter a certificação ES+	anual	Aumentar a produção em 15%, apesar das contrariedades climatéricas e outras	% da produção para autoconsumo, vendas e serviços	D.T. e D.A.
	Plano de contingência	totalmente	concluído	conclusão	D.T. e D. A
	Obtenção de certificação de qualidade pelo referencial ISO 9001-2015 em substituição do EQUASS	Anual	1º semestre de 2018	Obter certificação	D. D.T e colaboradores
3. Aproximação à comunidade	Organizar visitas de estudo	Plano anual	+ de 80% das planeadas	Nº de visitas efectuadas	D.T
	Participação em eventos culturais nas freguesias vizinhas e em Évora	Plano anual	+ de 80% das planeadas	Nº de eventos participados	D.T
	Procurar sócios e voluntários	anual	+ uns 2%	Nº de interessados	D. D.T
	Períodos de férias para utentes internos permanentes	De Junho a Setembro	+ de 70% do utentes	Nº de utentes beneficiados	D.T

	Celebrar festividades do calendário bem como aniversários	Anual	Todos os utentes	Nº de utentes abrangidos	D.T
	Plano de actividades de fins de semana	Semanal	+ de 85% das planeadas	Nº de actividades realizadas	D.T
	Diálogo e reflexão com outros parceiros	Anual	+ 1 parceiro	Nº de actividades em parceria	D.T
4. Sustentabilidade da instituição	Gestão rigorosa e eficaz dos subsídios das Entidades Financiadoras(Seg Social e DEGEStE,) apoios privados, trabalho voluntário prestados à instituição; melhoria dos processos de trabalho, valorização e maior responsabilização dos profissionais afetos à mesma.	Anual	Zero reclamações, zero conflitos e + 4 sugestões de melhoria	Nº de reclamações registadas e nº de sugestões apresentadas.	D.; D.T e D.A
	Rentabilização da Lavandaria e da Loja Mó	Anual	+5%	Nº de clientes	D.T e D.A
	Exposições e vendas dos trabalhos do CAO	Semestral	Pelo menos manter	Nº de vendas	D. e D.T
5. Promover cuidados de saúde e bem estar	Assegurar serviços de saúde , de emergência, de exames complementares e	Anual	100% de segurança nos serviços prestados	Nº de utentes e de cuidados assegurados	D.T. enfermeira e colaboradores

	administração de terapêutica				
	Assegurar a intervenção técnica adequada e garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados aos utentes	Anual	+ de 60% de melhoria nos resultados	Nº de utentes que registam melhorias	D.T , técnicos e restantes colaboradores
6. Envolvimento dos familiares e significativos	Avaliar o nível de satisfação do familiares e ou significativos	Anual	+ de 80% de satisfação dos familiares	Nº de familiares satisfeitos	D.T
	Reforçar a implicação e envolvimento dos familiares nos progressos ou não dos utentes e nos contributos para melhoria do trabalho realizado	Anual	+ de 80% de familiares envolvidos	Nº de familiares envolvidos	D.T
	Manter os familiares sempre informados de tudo o que disser respeito à vida do seu filho ou educando	Sempre que for necessário	Zero reclamações	Nº de reclamações	D.T
7. Dinamizar a inclusão	Promover estratégias que visem a colocação dos utentes mais autónomos em actividades fora do espaço da ASCTE	Anual	+1 utente	Nº de utentes beneficiados	D.T


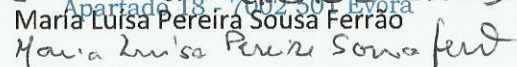


	Promover investimentos internos que dinamizem postos de trabalho para os utentes	Anual	+ 1 actividade	Nº de investimentos criados	D.T e D
8. Desenvolvimento cultural, actividades físicas e desportivas.	Promover o escutar e saber escutar(contos, poemas, textos etc); música, canto, dramatização, pintura, ir a concertos, expor trabalhos, ir a teatros, convívios, combater o sedentarismo , facilitar a libertação do stress, proporcionar o bem estar	Incluído no horário semanal e ou sempre que se proporcionem saídas com esse fim e haja acessibilidade	Para todos os utentes	Nº de utentes abrangidos	D.T e colaboradores
9. Plano de qualificação das instalações	Conservar as vias de acesso, edifícios e espaços envolventes.	Sempre que for necessário	Todos os acessos e edifícios	Nº de arranjos efectuados	D. e D.A
	Ligação de água à rede pública	Durante o ano	Obter autorização e apoio da CME	Efectivação da obra	D.

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2017

A Direcção

Joana Isabel Peixe Taveira


 ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL
 TERAPÉUTICA DE EVORA
 José António Cristo Barradas
 Apartado 18 - 7012-501 Évora
 Maria Luísa Pereira Sousa Ferrão


Zambujalinho, 25 de Novembro de 2017

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Maria Elisa Salgueiro Malhão



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

1º ORÇAMENTO ANUAL - ANO DE 2018

NISS: 20004490264

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora
NIPC: 501840907
Natureza jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social
Telefone: 266977272 **Fax:** 266979391
Morada: Monte do Zambujalinho, 7005-129 Azaruja
E-mail: a.s.c.t.evora@clix.pt

Identificação do equipamento	Resposta Social	Número de Utentes Previsto
Lares Residências	Inf. Juv.	37
CAO	Inf. Juv.	40

CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome: Victor Manuel Candeias Dordio
NIF: 146740696
E-mail: macroconta-evora@hotmail.com
Telefone: 937652581
Nº Membro: 16139

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2017

A Direcção

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
TERAPÊUTICA DE ÉVORA

Apertado
(Joana Isabel Taveira)

Joana Isabel Taveira

(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

(José Cristo Barradas)

José António Cristo Barradas

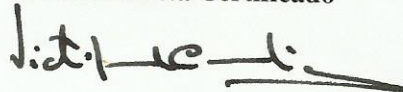
Zambujalinho, 25 de Novembro de 2017

O Presidente da Mesa da A.Geral



(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

O Contabilista Certificado



(Victor Manuel Candeias Dordio)

as diferentes taxas de contribuição aplicadas aos trabalhadores consoante a sua situação. O montante total dos gastos com pessoal inclui também os seguros com acidentes de trabalho no valor de 8.450,93€, o qual é calculado com base nos valores aplicados pela seguradora no ano de 2017. Na rubrica de outros gastos com o pessoal inscreve-se o montante de 7.923,11€, sendo que 6.000,00€ respeitam à formação profissional. Esta rubrica inclui os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho.

4- Na conta Outros Gastos e Perdas inscreve-se o montante de 1.923,11€ que inclui os impostos e as quotizações para associações sócio-profissionais.

5- Na conta de Gastos e Reversões de Depreciação e Amortização inscreve-se o valor de 62.023,96€, cujos cálculos das depreciações dos activos fixos tangíveis foram efectuados aplicando um coeficiente de 50% às taxas legais do respectivo regulamento aplicadas aos bens existentes e os que se prevê adquirir em 2018 conforme consta no respectivo mapa de Orçamento de Investimentos.

RENDIMENTOS

1 – Nas contas de Vendas e Serviços Prestados inscreve-se a verba de 195.000,00€ que corresponde à seguinte discriminação:

- Vendas: 9.000,00€
- Matrículas e mensalidades de utentes: 109.000,00€
- Prestação de serviços nas Lavandarias: 75.000,00€
- Quotizações: 2.000,00€

2 – Na conta de Subsídios à Exploração inscreve-se o montante de 713.254,28€ que corresponde aos apoios a obter em 2018 das seguintes entidades:

- Centro Distrital da Segurança Social de Évora: 690.749,28€,
- Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares: 22.505,00€,
- Instituto de Emprego e Formação Profissional: 5.490,16€.

3 - Na conta Trabalho para a Própria Entidade inscreve-se o valor de 9.500,00€ que corresponde aos auto-consumos previstos na Instituição de produtos obtidos através da actividade agrícola, padaria e serviços de lavandaria.

4 – Na conta Outros Rendimentos e Ganhos inscreve-se o valor de 8.821,75€ que corresponde a uma previsão de donativos, dos valores obtidos através da produção de energia e dos descontos de pronto de pagamento obtidos, embora esta última rubrica contemple um valor mais residual quando comparativamente às restantes.

5 – Na rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos inscreve-se o valor de 1.827,62€, o qual corresponde ao montante de juros recebidos por conta da aplicação de prazo fixo detida pela entidade no Banco BPI.

RESULTADO LÍQUIDO

Conforme decorre dos montantes inscritos nas diferentes contas de Gastos e de Rendimentos, o Resultado líquido previsto para 2018 é de 11.354,40€, o que corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos no valor de 933.893,81€ e o total dos Gastos no valor de 922.539,41€.

OBSERVAÇÃO FINAL

Os mapas apresentados respeitam os modelos oficiais publicados na Portaria nº105/2011 que são aplicados às entidades do sector não lucrativo, nos termos do artigo 10º do Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março.

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2017

A Direcção

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
TERAPÊUTICA DE ÉVORA

Apartado 18 - 7002-501 Évora
Joana Isabel Taveira

(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

(José Cristo Barradas)

JOSÉ ANTONIO CRISTO BARRADAS

Zambujalinho, 25 de Novembro de 2017

O Presidente da Mesa da A.Geral

Elisa

(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

O Contabilista Certificado

Victor Manuel Candeias Dordio

(Victor Manuel Candeias Dordio)

JCB
J

Anexo
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO 1º ORÇAMENTO ANUAL DE 2018

Dados da Instituição

Nome: Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora **NISS:** 20004490264
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social **NIPC:** 501 840 907
Morada: Monte do Zambujalinho 7005-129 Azaruja
E-mail: a.s.c.t.evora@clix.pt

**Justificação da proposta de Orçamento de
2018**

- Todos os valores foram calculados com base nos registos contabilísticos do mês de Setembro de 2017, dividindo os mesmos pelos nove meses já decorridos e multiplicando pelos doze menos que constituem o ano, à excepção dos Gastos com o pessoal, em que se teve em conta o quadro actual de trabalhadores e a previsão do mesmo para 2018.

- Nos Rendimentos e Ganhos estão considerados os seguintes subsídios: 690.749,28€ do Centro Regional de Segurança Social, 22.505,00€ da Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares e 5.490,16€ da Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativo ao estágio profissional já aprovado e no qual se prevê que oito meses desse estágio decorram em 2018.

- Os cálculos das depreciações dos activos fixos tangíveis foram efectuados aplicando um coeficiente de 0,50 às taxas legais do respectivo regulamento aplicadas aos bens existentes e os que se pretendem adquirir em 2018 conforme consta no respectivo mapa de Orçamento de Investimentos.

- Os Investimentos previstos para o ano de 2018 apresentam um montante de 50.300,00€ conforme se discrimina seguidamente:

Ano 2018	Discriminação Investimento	TOTAIS
4332 - Edifícios e outras construções	Casas de Banho	20.000,00 €
	Pavilhão agrícola - Casa de Banho	5.350,00 €
4333 - Equipamento Básico	Equipamentos de Lavandaria - Renovação	7.250,00 €
	Ferramentas e Utensílios	1.500,00 €
	Aparelhos de Ar Condicionado	5.200,00 €
	Outros Equipamentos básicos	5.000,00 €
4335 - Equipamento Administrativo	Diversos	2.000,00 €
4336 - Activos Biológicos	Árvores de Fruto	4.000,00 €
Total		50.300,00

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2017

A Direcção

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
TERAPÊUTICA DE ÉVORA

(Joana Isabel Taveira)

Joana Isabel Taveira

(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

(José Cristo Barradas)

José António Cristo Barradas

Zambujalinho, 25 de Novembro de 2017

O Presidente da Mesa da A.Geral

Maria Elisa C. Salgueiro Malhão

(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

O Contabilista Certificado

Victor Manuel Candeias Dordio

(Victor Manuel Candeias Dordio)

ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL TERAPÊUTICA DE ÉVORA

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
Vendas e serviços prestados	195.000,00
Subsídios à exploração	718.744,44
Trabalhos para a própria entidade	9.500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-51.557,61
Fornecimento e serviços externos	-149.671,52
Gastos com o pessoal	-657.363,21
Outros rendimentos e ganhos	8.821,75
Outros gastos e perdas	-1.923,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	71.550,74
Gastos e reversões de depreciação e de amortização	-62.023,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.526,78
Juros e gastos similares suportados	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	1.827,62
Resultado antes de imposto	11.354,40
Resultado líquido do período	11.354,40